

SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:- No principio do mês, houve ocorrência de fortes geadas em todo o Estado, causando sérios estragos em diversas culturas, tais como café, cana de açúcar, banana, mandioca, mamona, hortaliças e pastagens.

A temperatura declinou sensivelmente, baixando a menos de zero graus em diversas localidades da média Sorocabana.

Ocorreram fortes rajadas de ventos frios, prejudicando grandemente as lavouras.

As precipitações pluviométricas foram bem menores que as médias correspondentes nos anos anteriores, exceto nos setores de Avaré, Bebedouro, Catanduva, Itapetininga, Piraquunga, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Taubaté.

Comparando-se as médias de junho com as de julho, nota-se que este mês foi mais sêco, ocorrendo maiores precipitações apenas nos setores de Baurú, da Capital, Itapetininga, Ribeirão Preto e Taubaté.

A média geral do Estado foi um pouco maior em Julho deste ano do que em igual mês nos anos anteriores, e menor do que em junho.

Setôres	Precipitação média mes de julho (1)	Precipitação média mes julho 953 (2)	Precipitação mes de junho 953 (2)
Araçatuba	27,0	15,8	21,9
Araraquara	18,6	12,5	25,4
Avaré	30,0	36,5	36,5
Baurú	19,8	17,6	15,2
Bebedouro	14,0	49,6	59,8
Brag. Paulista	35,7	21,2	26,8
Campinas	28,6	...	43,9
Capital	81,5	45,6	45,4
Catanduva	8,5	15,0	23,8
Itapetininga	41,2	52,3	48,8
Jau	18,0	17,3	25,3
Marília	30,6	18,8	29,8
Paraguai Paulista	36,0	23,8	31,2
Piracicaba	20,8	15,0	33,7
Piraquunga	14,1	31,2	37,4
Presid. Prudente	31,0	10,5	42,0
Ribeirão Preto	18,5	39,8	29,9
S. José do Rio Preto	7,0	22,3	28,1
Taubaté	27,2	39,1	14,9
Média do Estado	26,7	26,8	32,5

(1) - Média em numero variavel de municipios de cada setôr. O periodo de observação nestes municipios, variou de 5 a 55 anos.

(2) - Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais.

Café: - Segundo relatórios dos agrônomos regionais, as lavouras cafeeiras, especialmente as mais novas sofreram bastante com as geadas caídas em princípios de julho. As mais atingidas foram as da Alta e Média Sorocabana, seguindo-se as dos setores de Marília e Ribeirão Preto. Nas demais zonas do Estado, os estragos causados, de modo geral foram menores.

O aspecto das lavouras é apenas regular, devido não somente à colheita, como também à geada e aos ventos frios que fustigaram as árvores. Em consequência disto, porém, não foram constatados sérios ataques de pragas.

A colheita acha-se em fase final, estando terminada em muitas propriedades. O rendimento por sacco de 40 Kg. de café em côco, tem variado em torno de 19 a 21 Kg. de café beneficiado.

As lavouras, em geral, estão apresentando pequenas floradas, cujo pegamento está dependendo de chuvas mais abundantes.

Quase todas as replantas foram seriamente atingidas pela geada e por este motivo estão aumentando os pedidos de sementes.

Algodão: - Em fins de julho, estava praticamente terminada a colheita em todo o Estado, restando a fazer uma última catação em algumas lavouras mais tardias. Procede-se o arrancamento e a queima das soqueiras, notando-se que grande numero de lavradores não dão a esta pratica a devida importancia. Em áreas destinadas a pastagens ela não é realizada.

Em Ourinhos, Lucélia, Viradouro e Tupã, segundo o relatório dos Agrônomos Regionais, o interesse pelo cultivo desta fibra será maior do que o anterior previsto, em virtude dos prejuizos causados aos cafezais pela geada, ou ainda, por acreditar-se que esta determine uma substancial diminuição no ataque de pragas para o proximo ano agricola.

Os lavradores que possuem tratores, já iniciaram o preparo da terra, para o proximo plantio.

Cana: - As usinas continuam em plena atividade e, o corte dos canaviais atingidos pela geada foi acelerado, a fim de permitir um melhor aproveitamento, pois, esse fenomeno climatico provoca a inversão da sacarose.

Para tanto muitos fornecedores ateiam fogo nos talhões para, em prazo de tempo mais curto, cortar e transportar o produto.

Nas regiões açucareiras como Piracicaba, Porto Feliz, Araras, etc., houve um entendimento geral entre usineiros e fornecedores de cana, ficando estabelecido que os lavradores que tiverem sua cultura mais atingida, têm preferencia na entrega do produto até que a situação se normalise.

O tempo sêco tem favorecido o aproveitamento desta cultura, facilitando as operações de corte e transporte e retardando a brotação dos canaviais atingidos, fato êste que provocaria uma queda no teor de sacarose.

Nas culturas novas, plantadas este ano, nas quais os efeitos da geada se fizeram sentir com maior intensidade, está sendo aconselhada a pôda visando facilitar a brotação e reduzir as perdas.

Amendoim da sêca: - Colheita praticamente concluída. O rendimento não foi dos melhores. Observou-se interesse por parte dos agricultores, em aumentar a área cultivada com esta leguminosa, devido à boa cotação do produto colhido.

Diversos lavradores estão retendo grande parte da produção da atual safra, para o plantio das águas.

Mamona: - Em andamento a colheita desta oleaginosa e, de um modo geral a produção será afetada pela geada.

Milho: - Grande parte do milho colhido foi comercializado. Entretanto existe ainda muito milho empalado para futuras vendas. Em consequência da diminuição da área de plantio do algodão e da geada no café, espera-se um grande aumento na área de plantio de milho.

Tem sido grande a procura de sementes nas Casas da Lavoura, principalmente de milho "híbrido". Em Itapêva é calculada a venda de sementes para mais de 5.000 sacos.

Trigo: - Essa cultura foi relativamente prejudicada pelas geadas, principalmente as que estavam em floração. Em Itapetininga a variedade "Kenia", mostrou-se bastante sensível à ação da geada, que provocou um amarelecimento das folhas. Em Itapêva, notaram-se pequenos focos de "ferrugem", porém, estes focos, até o momento não têm causado nenhum dano. De um modo geral as plantações apresentam bom desenvolvimento vegetativo e o espigamento e granação estão se processando satisfatoriamente. Foi notado o aparecimento do fungo "Helminthosporium"; todavia já foram tomadas providências para o combate.

Nesta região os danos causados pela geada foram da ordem de mais ou menos 15% da produção esperada.

Arroz: - Com as chuvas caídas neste mês, houve facilidades para que os agricultores, se dedicassem aos trabalhos de limpeza da terra e aração. Os trabalhos de preparo do solo prosseguem normalmente.

Em consequência do desinteresse pela cultura de algodão, da geada e da falta de preços compensadores, está havendo grande procura de sementes deste cereal, nas Casas da Lavoura.

Reina uma expectativa geral aguardando uma garantia de preços pelo Governo. Em todo o Estado, espera-se um aumento de área plantada. Em Itapêva, espera-se um aumento de área, levando

do-se em conta que a patrulha Moto-Mecanizada do Ministério da Agricultura, está aparelhada para fazer a operação de colheita desta graminea, mecanicamente.

Feijão: - Está praticamente terminada a colheita do feijão da seca, com bom rendimento.

Os lavradores mostram-se entusiasmados com esta cultura, prometendo intensificar o seu plantio.

Soja: - Muito embora a campanha encetada pela Secretaria da Agricultura, no sentido de incentivar o cultivo da soja, tenha encontrado ambiente propício junto aos lavradores, particularmente pelos que necessitam de forragens para as criações, a falta de conhecimento de preços do produto e as dificuldades de colheita, têm restringido o seu plantio no Estado.

No entanto, espera-se que esta cultura, dentro em breve, seja plenamente adotada, em virtude de suas múltiplas aplicações.

O aumento dos campos de cooperação, em diversas regiões, demonstra o interesse que esta leguminosa está despertando.

Batatinha: - A colheita da seca está sendo intensificada em todo o Estado, com perspectivas de boa safra.

Ha interesse geral pela cultura, nas zonas produtoras, porem a falta de sementes, pelo que se preve, sera fator limitante da area a ser plantada.

As lavouras plantadas cedo, foram sensivelmente prejudicadas pela geada, principalmente no setor de Avaré.

Mandioca: - Nos setores de Campinas, Piracicaba, Parauaçu Paulista e Avaré, e na região de Sorocaba, as culturas em geral, foram prejudicadas pela geada. A parte aérea foi a mais atingida, o que vai determinar falta de manivas para o proximo plantio, fato que, aliás, já vinha ocorrendo.

Tomate: - Essa cultura foi uma das que mais sofreu em consequencia das geadas. As perdas foram grandes em todas as regiões de produção. Neste mês ainda tiveram lugar novas semeaduras. Continuam os trabalhos de repicagem e transplante. Em Monte Alto, com a geada ocorrida, varias lavouras de baixadas foram total ou parcialmente destruidas. Devido á geada e ataques sucessivos de molestias, estima-se em 50% a quebra da produção da presente safra; A colheita continúa fraca, estando bastante atrasada em relação a safra anterior.

Laranja: - Está em andamento a colheita. As variedades precoces já se encontram colhidas, tendo se iniciado a colheita da "pêra" em alguns pomares. As chuvas ocorridas, embora em pequena escala, não deixaram de beneficiar os pomares em formação. Em nada se tiram os pomares com a geada verificada, continuando com bom aspecto

geral, já se preparando para as próximas floradas de agosto e setembro. Os pomares estão praticamente no limpo e em grande parte, já adubados. Em Limeira, tem sido grande o prejuízo causado pela "mosca das frutas", sendo esta praga a responsável pela perda de milhares de caixas em novos pomares.

Uva: - Com a ocorrência da geada, houve uma paralisação completa da brotação que começava a se esboçar em vinhedos localizados em zonas mais quentes e lugares mais altos.

Banana: - A geada atingiu seriamente os bananais de todo o Estado principalmente no Setor da Capital, onde se concentra a maioria dos produtores. Calcula-se que os prejuízos foram acima de 40% o que pode determinar escassês do produto.

O emprego de leguminosas na adubação verde, está se tornando comum, em virtude dos bons resultados apresentados.

Abacaxi: - No Setor de Jaú, estima-se em 200.000 o número de pés prejudicados pela geada; em São Joaquim da Barra, em 400.000 e no Setor da Capital, em mais de 4 milhões.

Espera-se, portanto, pequena produção na próxima safra.

Melancia: - Em virtude da intensa procura de sementes para plantio, caso não haja outros contratemplos, além da geada, será promissora a próxima safra.